

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BAIRRO DE FÁTIMA

ADISS32

De vendedor de parafuso a dono de loja

Ao perder o emprego, João Batista começou a vender parafusos e montou seu próprio negócio. O comerciante faz planos para crescer

Luciana Almeida

O comerciante João Batista Quinano, 57 anos, encontrou no desemprego a chance para mudar de vida. Vendendo parafusos em uma banca que ficava em uma rua escondida no bairro, ele deu a volta por cima, montou uma loja com

300 metros quadrados e hoje é um dos comerciantes mais conhecidos de Bairro de Fátima, na Serra. Até o início de 2001, João Batista trabalhou como almoxarife em uma empresa de navegação. Mesmo sendo visto na empresa como um bom funcionário, em janeiro daquele ano foi surpreendido com a demissão.

Foi aí que sua vida mudou. Após 10 meses em busca de um novo emprego, ele decidiu começar a vender parafusos.

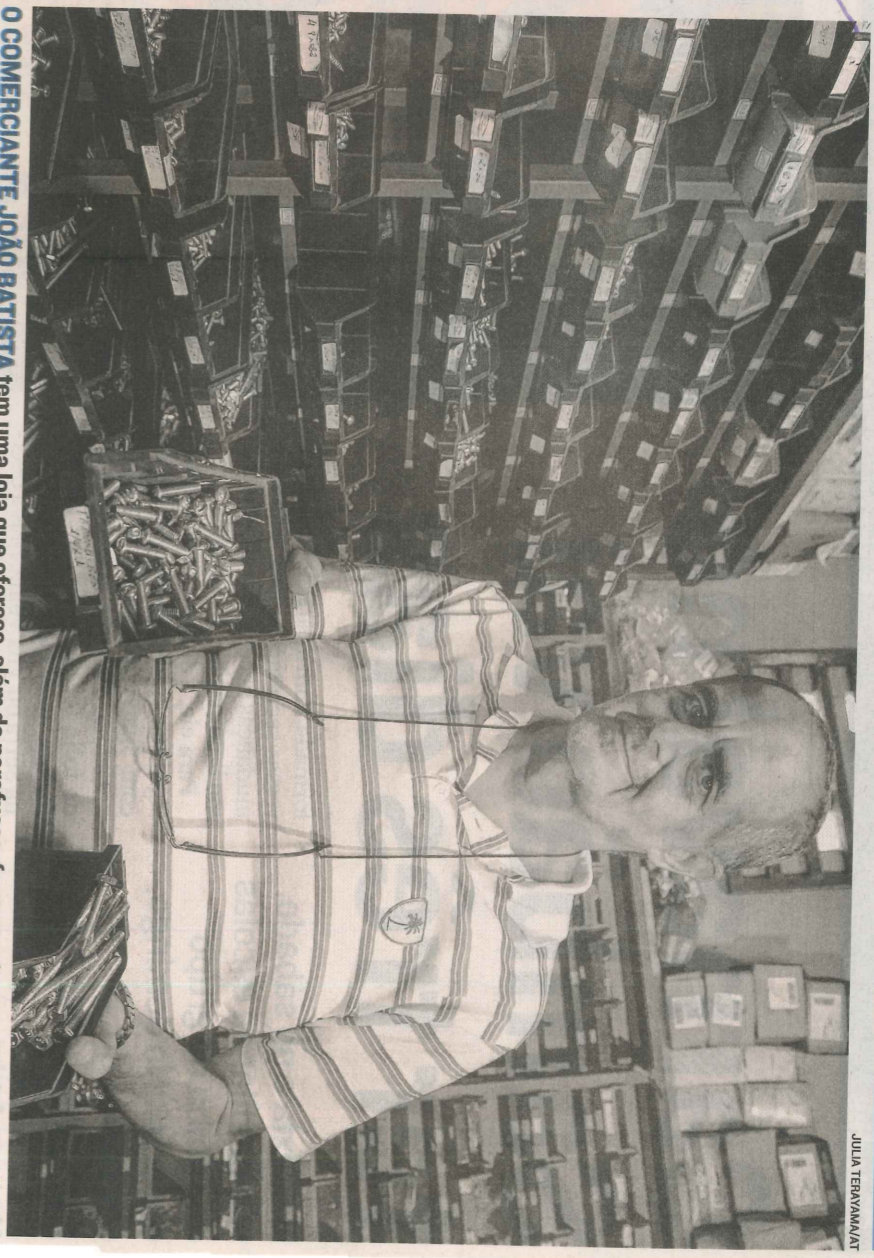
“Era tanta mercadoria que eu transportava tudo na garupa da bicicleta”, brincou.

Com um olhar atento, precisando de um diferencial para atrair clientes, e sem recursos para investir em propaganda, o comerciante optou por trabalhar em horários diferenciados.

Seu expediente era das 7 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, enquanto os concorrentes trabalhavam de 8 às 18 horas.

“No sábado eu trabalhava até as 18 horas e no domingo, de 8 até as 12 horas”, disse João.

CRESCIMENTO
A estratégia deu certo e o negócio foi ampliando. Hoje, a S.O.S



JULIA TERAVIAMA/AT

O COMERCIANTE JOÃO BATISTA tem uma loja que oferece, além de parafusos, ferramentas e outras peças

“Agora pretendo implantar um autosserviço. Só preciso de mais espaço”

João Batista Quinano, comerciante

Ferramentas oferece os mais variados produtos. Além dos parafusos, a loja também comercializa ferramentas, utilidades em plástico, chuveiros, torneiras, água mineral e ração.

“Agora pretendo implantar um autosserviço. Só preciso de mais espaço”, contou.

Em relação ao sucesso, João é taxativo: “Se ainda fosse empregado, estaria estagnado.”



LUCIANA ALMEIDA

Reforma de roupas é com ela
A costureira Maria Sozei Bubach, 49, viu na reforma de roupas um bom negócio. Na década de 90, ela começou a trabalhar como ajudante em uma alfaiataria, mas logo depois arrendou o ateliê e investiu na reforma de roupas. As pessoas preferem reformar uma roupa antiga ou fazer ajustes em peças novas do que mandar fazer uma roupa.”



JULIA TERAVIAMA/AT

Self-service é referência no bairro
O comerciante Geraldo Antônio Torres começou preparando pratos feitos em uma cozinha alugada. Passados 22 anos, hoje ele é dono do maior restaurante self-service com churrascaria do bairro. “Atendo 800 pessoas por dia”, disse.



LUCIANA ALMEIDA

CHURRASQUINHO DA TIA LÊTE BOI

Churrasco da Tia Lete
O comerciante Isac Francisco Santana, 42 anos, veio de Minas Gerais com a mulher, Arlete Ferreira Pena Santana, 51, para tentar a sorte no Estado. O casal começou vendendo churrasquinho. O negócio cresceu e hoje o Churrascoquinho da Tia Lete agregou o feijão tropeiro e caldos variados para agradar à clientela. Com essa renda, eles compraram casa, carro e formaram a filha numa faculdade particular.

O que há no bairro

São seis restaurantes e dois hotéis

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Serra
- > POPULAÇÃO: aproximadamente 6 mil habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: Hélio Ferraz, Carapina I, Eurico Salles e Jardim Camburi



- | MAPA COMERCIAL | | |
|--------------------------|-------------------------------|---|
| > 2 açougues | > 2 depósitos de gás | > 1 mercenaria |
| > 2 academias | > 3 distribuidoras de bebidas | > 2 mercearias |
| > 3 barbearias | > 11 bares e lanchonetes | > 8 oficinas mecânicas |
| > 3 bancas de revista | > 3 borracharia | > 2 padarias |
| > 1 casa lotérica | > 3 casas de ração | > 1 papeleria |
| > 1 cerimonial | > 1 chuveiro | > 1 pizzaria |
| > 1 consultório dentário | > 1 consultório de imóveis | > 1 pousada |
| > 1 corretora de imóveis | > 2 costureiras | > 1 posto de combustível |
| | | > 4 representantes de material hospitalar |
| | | > 6 restaurantes |
| | | > 6 revendas de carros |
| | | > 2 materiais de construção |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE BAIRRO DE FÁTIMA.